

**Disciplinas - Oferta no Ano Base**

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
ATIVIDADES ORIENTADAS 1	AO1-98201	M	1	15	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Estudo dos métodos e procedimentos da pesquisa em educação, em especial os da pesquisa qualitativa. Apresentação das linhas de pesquisa do programa e dos projetos de pesquisa dos professores em andamento. Definição dos orientadores e inserção dos mestrandos nos grupos de pesquisa. Orientações individuais e coletivas aos projetos de pesquisa dos mestrandos.

Bibliografia:

- AGULHON, Maurice et al. Ensaio de ego-história. Lisboa: Edições 70, 1989.
- ALVES, A. J. A. ?revisão da bibliografia? em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: Cadernos de Pesquisa, 1989.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7, 1994, Goiânia. Anais..., 1994, vol. I, p.291-296.
- ANDRÉ, Marli E.D. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. São Paulo: ANPEd, 1991.
- ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1981.
- AZANHA, J.M. O Planejamento de pesquisas qualitativas em educação. In: Cadernos de Pesquisa n. 77, p.53-61, 1991.
- AZANHA, J.M. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 1992.
- BARBIER, M. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70, 1977.
- BASTIDE, Roger. Introdução a dois estudos sobre a técnica de histórias de vida. Sociologia, São Paulo, v. XV, n. 1, 1953.
- BECKER, H.S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOTERF, Guy Le. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In BRANDÃO, Carlos R., (org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos R. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRUYNE, Paul de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s/d.
- CALVINO, Italo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985.
- CARVALHO, M. Cecília Maringoni de. Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTTI, Antonio. O cotidiano e as pesquisas em educação. In SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1985.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1981.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 139-154, 2002.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- ENGERS, E. A Paradigmas e Metodologias de Pesquisa em Educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 1994, 65-73.
- ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwige (org.). Professora-pesquisadora ? uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.
- FAZENDA, Ivani. (org.) Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FERRARA, L.D. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: Edusp, 1993.
- FERREIRA, Marieta de M. ; AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão... um caso de parricídio do século XIX apresentado por Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- FRANÇA, Maira N. et al. Manual de referências bibliográficas e orientações para trabalhos científicos. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2000.
- GATTI, B. A pesquisa em educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa, n.80, p. 106-111, 1992.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. La investigación cualitativa en Psicología : rumbos y desafios. São Paulo: EDUC, 1999.
- GOODE, William J. e HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1968.
- GRESSLER, Lori. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HUGHES, J. A filosofia da pesquisa social: projeto e planejamento. São Paulo: T. Queiroz, 1988.
- KAPLAN, A. A conduta na pesquisa. São Paulo: Herder/EDUSP, 1969.
- KENSKI, Vani Moreira. A pesquisa sobre ?O Fascínio do Opinião?. Um exemplo de pesquisa não-dogmática. In: SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.
- KIDDER, Louise (org.) Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987.
- KLAUSMEYER, A.; RAMALHO, L. (org.) Introdução a metodologias participativas: um guia prático. Recife: SACTES-DED, 1995.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

1995.

- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.
- KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LANG, Alice Beatriz da S. G. (org.). Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, CERU, 1992.
- LARROSA, Jorge e RODRIGUES, María Luisa (orgs.). Déjame que te cuente. Ensaio sobre narrativa y educación. Barcelona, Editorial Laertes, 1995.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1989.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1988.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. et al. A pesquisa qualitativa e o estudo da escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 49, p.43-70, maio 1984.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LÜDKKE, M. L. R. Combinando pesquisa e prática no trabalho e na formação de professores, Revista da ANDE, v.12, p. 31-37, 1993.
- LÜDKKE, M. L. R. A pesquisa na formação do professor. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 1994, Goiânia, Anais... Goiânia, 1994, v. 2, p.297-303.
- MASINI, Elcie F. S. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In Fazenda, I. (org) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo, Cortez, 1991.
- MARQUES, E. A et al. Ensino e pesquisa na universidade: questão de lei ou de visão de mundo? Cadernos de Pesquisa, v. 69, p. 5-6, 1989.
- MARTINELLI, M.L.et al. (org.) O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo; Cortez, 1995.
- MATTOS, C. L. G. de. Etnografia crítica de sala de aula: o professor pesquisador e o pesquisador professor em colaboração. CEDES, Campinas, SP: Papyrus, ano XVI, n. 51, p.299-311, 1995.
- MAZZOTTI, Alda. J. A. e GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa. SP, Pioneira, 1999.
- MEIHY, José Carlos S.B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social. São Paulo: Vozes, 1996.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Portugal: Publicações Europa-América, 1994.
- NEWMAN, Fred & HOLZMAN, Lois. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- OLIVEIRA, Paulo de Sales (org.). Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.
- NOGUEIRA, O. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: EDUSP, 1968.
- ORTIZ, Renato. Taquigrafando o Social. In: Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. São Paulo: Olho D'Água, 2002, p. 5-16.
- PARLETT, Malcolm & HAMILTON, David. Avaliação como iluminação: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: MESSICK, Rosemary G. et al. (org.) Currículo: análise e debate. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- QUEIROZ, Isaura. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo: CERU e FFLCH/USP, 1983.
- SANTOS, Boaventura Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.
- SCRIPTORI, Carmen C. (org.). Universidade e conhecimento: desafios e perspectivas no âmbito da docência, pesquisa e gestão. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, A. S. ; PINTO, J. M.(org.) Metodologia das ciências sociais. Porto: Afrontamento, 1987.
- SILVA, M. Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.
- THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- THOMPSON, E. P. A miséria da teoria (ou Um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado. História oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- TOMANIK, E. A. O olhar no espelho: ?conversas? sobre a pesquisa em ciências sociais. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1994.
- TRAVERS, R.M.W. Introduction a la investigation. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1971.
- VILELA, Rita A. T. O lugar da abordagem qualitativa na pesquisa educacional: retrospectiva e tendências atuais. Perspectiva, v.21, n.02, p. 431-466, 2003.
- VON SIMSON, Olga de Moraes (org.) Experimentos com histórias de vida: Itália-Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1988.
- WARDE, M. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. In: Cadernos de Pesquisa, v.73, p. 67-75, 1990.
- WRIGHT MILLS, C. A imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.de; VILELA, R.A.T. Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- OBS: Esta é uma bibliografia básica da qual serão selecionadas as obras que atendam às necessidades específicas dos diferentes projetos de pesquisa. Pelo mesmo motivo, outras obras poderão ser acrescentadas a esta bibliografia.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base****EDUCAÇÃO****Relações Nominais****ANO BASE: 2004****PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE**

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
ATIVIDADES ORIENTADAS 2	AO2-98202	M	1	15	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Estudo dos métodos e procedimentos da pesquisa em educação, em especial os da pesquisa qualitativa. Orientação individual e nos grupos de pesquisa dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos.

Bibliografia:

- AGULHON, Maurice et al. Ensaio de ego-história. Lisboa: Edições 70, 1989.
- ALVES, A. J. A ?revisão da bibliografia? em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: Cadernos de Pesquisa, 1989.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7, 1994, Goiânia. Anais..., 1994, vol. I, p.291-296.
- ANDRÉ, Marli E.D. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. São Paulo: ANPEd, 1991.
- ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1981.
- AZANHA, J.M. O Planejamento de pesquisas qualitativas em educação. In: Cadernos de Pesquisa n. 77, p.53-61, 1991.
- AZANHA, J.M. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 1992.
- BARBIER, M. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70, 1977.
- BASTIDE, Roger. Introdução a dois estudos sobre a técnica de histórias de vida. Sociologia, São Paulo, v. XV, n. 1, 1953.
- BECKER, H.S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOTERF, Guy Le. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In BRANDÃO, Carlos R., (org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos R. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRUYNE, Paul de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s/d.
- CALVINO, Italo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985.
- CARVALHO, M. Cecília Maringoni de. Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTTI, Antonio. O cotidiano e as pesquisas em educação. In SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1985.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1981.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 139-154, 2002.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- ENGERS, E. A Paradigmas e Metodologias de Pesquisa em Educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 1994, 65-73.
- ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (org.). Professora-pesquisadora ? uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.
- FAZENDA, Ivani. (org.) Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FERRARA, L.D. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: Edusp, 1993.
- FERREIRA, Marieta de M. ; AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão... um caso de parricídio do século XIX apresentado por Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- FRANÇA, Maira N. et al. Manual de referências bibliográficas e orientações para trabalhos científicos. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2000.
- GATTI, B. A pesquisa em educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa, n.80, p. 106-111, 1992.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. La investigación cualitativa en Psicología : rumbos y desafios. São Paulo: EDUC, 1999.
- GOODE, William J. e HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1968.
- GRESSLER, Lori. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HUGHES, J. A filosofia da pesquisa social: projeto e planejamento. São Paulo: T. Queiroz, 1988.
- KAPLAN, A. A conduta na pesquisa. São Paulo: Herder/EDUSP, 1969.
- KENSKI, Vani Moreira. A pesquisa sobre ?O Fascínio do Opinião?. Um exemplo de pesquisa não-dogmática. In: SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.
- KIDDER, Louise (org.) Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987.
- KLAUSMEYER, A.; RAMALHO, L. (org.) Introdução a metodologias participativas: um guia prático. Recife: SACTES-DED, 1995.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.
- KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LANG, Alice Beatriz da S. G. (org.). Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, CERU, 1992.
- LARROSA, Jorge e RODRÍGUES, María Luisa (orgs.). Déjame que te cuente. Ensaíos sobre narrativa y educación. Barcelona, Editorial Laertes, 1995.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEITE, Lígia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1989.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1988.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. et al. A pesquisa qualitativa e o estudo da escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 49, p.43-70, maio 1984.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LÜDKE, M. L. R. Combinando pesquisa e prática no trabalho e na formação de professores, Revista da ANDE, v.12, p. 31-37, 1993.
- LÜDKE, M. L. R. A pesquisa na formação do professor. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 1994, Goiânia, Anais... Goiânia, 1994, v. 2, p.297-303.
- MASINI, Elcie F. S. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In Fazenda, I. (org) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo, Cortez, 1991.
- MARQUES, E. A et al. Ensino e pesquisa na universidade: questão de lei ou de visão de mundo? Cadernos de Pesquisa, v. 69, p. 5-6, 1989.
- MARTINELLI, M.L.et al. (org.) O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo; Cortez, 1995.
- MATTOS, C. L. G. de. Etnografia crítica de sala de aula: o professor pesquisador e o pesquisador professor em colaboração. CEDES, Campinas, SP: Papyrus, ano XVI, n. 51, p.299-311, 1995.
- MAZZOTTI, Alda. J. A. e GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa. SP, Pioneira, 1999.
- MEIHY, José Carlos S.B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social. São Paulo: Vozes, 1996.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Portugal: Publicações Europa-América, 1994.
- NEWMAN, Fred & HOLZMAN, Lois. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- OLIVEIRA, Paulo de Sales (org.). Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.
- NOGUEIRA, O. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: EDUSP, 1968.
- ORTIZ, Renato. Taquigrafando o Social. In: Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. São Paulo: Olho D'Água, 2002, p. 5-16.
- PARLÉTT, Malcolm & HAMILTON, David. Avaliação como iluminação: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: MESSICK, Rosemary G. et al. (org.) Currículo: análise e debate. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- QUEIROZ, Isaura. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo: CERU e FFLCH/USP, 1983.
- SANTOS, Boaventura Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.
- SCRIPTORI, Carmen C. (org.). Universidade e conhecimento: desafios e perspectivas no âmbito da docência, pesquisa e gestão. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, A. S. ; PINTO, J. M.(org.) Metodologia das ciências sociais. Porto: Afrontamento, 1987.
- SILVA, M. Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.
- THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- THOMPSON, E. P. A miséria da teoria (ou Um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado. História oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- TOMANIK, E. A. O olhar no espelho: ?conversas? sobre a pesquisa em ciências sociais. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1994.
- TRAVERS, R.M.W. Introducion a la investigation. Buenos Aires: Editorial Paidos, 1971.
- VILELA, Rita A. T. O lugar da abordagem qualitativa na pesquisa educacional: retrospectiva e tendências atuais. Perspectiva, v.21, n.02, p. 431-466, 2003.
- VON SIMSON, Olga de Moraes (org.) Experimentos com histórias de vida: Itália-Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1988.
- WARDE, M. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. In: Cadernos de Pesquisa, v.73, p. 67-75, 1990.
- WRIGHT MILLS, C. A imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- ZAGO, N.; CARVALHO, M.P.de; VILELA. R.A.T. Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.
- OBS: Esta é uma bibliografia básica da qual serão selecionadas as obras que atendam às necessidades específicas dos diferentes projetos de pesquisa. Pelo mesmo motivo, outras obras poderão ser acrescentadas a esta bibliografia.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base**

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
ATIVIDADES ORIENTADAS 3	AO3-98203	M	1	15	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

Ementa:

Orientação individual e nos grupos de pesquisa dos projetos em andamento. Apresentação e discussão coletiva dos estudos. Preparação para o exame de qualificação

Bibliografia:

- AGULHON, Maurice et al. Ensaio de ego-história. Lisboa: Edições 70, 1989.
- ALVES, A. J. A ?revisão da bibliografia? em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: Cadernos de Pesquisa, 1989.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papyrus, 1995.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7, 1994, Goiânia. Anais..., 1994, vol. I, p.291-296.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. Contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. São Paulo: ANPEd, 1991.
- ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1981.
- AZANHA, J.M. O Planejamento de pesquisas qualitativas em educação. In: Cadernos de Pesquisa n. 77, p.53-61, 1991.
- AZANHA, J.M. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 1992.
- BARBIER, M. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70, 1977.
- BASTIDE, Roger. Introdução a dois estudos sobre a técnica de histórias de vida. Sociologia, São Paulo, v. XV, n. 1, 1953.
- BECKER, H.S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOTERF, Guy Le. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In BRANDÃO, Carlos R., (org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRUYNE, Paul de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s/d.
- CALVINO, Italo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985.
- CARVALHO, M. Cecília Maringoni de. Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTTI, Antonio. O cotidiano e as pesquisas em educação. In SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1985.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1981.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- ENGERS, E. A Paradigmas e Metodologias de Pesquisa em Educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 1994, 65-73.
- ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (org.). Professora-pesquisadora ? uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.
- FAZENDA, Ivani. (org.) Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FERRARA, L.D. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: Edusp, 1993.
- FERREIRA, Marieta de M. ; AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão... um caso de parricídio do século XIX apresentado por Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- FRANÇA, Maira N. et al. Manual de referências bibliográficas e orientações para trabalhos científicos. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2000.
- GATTI, B. A pesquisa em educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa, n.80, p. 106-111, 1992.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. La investigación cualitativa en Psicología : rumbos y desafios. São Paulo: EDUC, 1999.
- GOODE, William J. e HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1968.
- GRESSLER, Lori. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HUGHES, J. A filosofia da pesquisa social: projeto e planejamento. São Paulo: T. Queiroz, 1988.
- KAPLAN, A. A conduta na pesquisa. São Paulo: Herder/EDUSP, 1969.
- KENSKI, Vani Moreira. A pesquisa sobre ?O Fascínio do Opinião?. Um exemplo de pesquisa não-dogmática. In: SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.
- KIDDER, Louise (org.) Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987.
- KLAUSMEYER, A.; RAMALHO, L. (org.) Introdução a metodologias participativas: um guia prático. Recife: SACTES-DED, 1995.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.
- KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LANG, Alice Beatriz da S. G. (org.). Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, CERU, 1992.
- LARROSA, Jorge e RODRÍGUES, María Luisa (orgs.). Déjame que te cuente. Ensaio sobre narrativa y educación. Barcelona: Editorial Cortez, 1995.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- Barcelona, Editorial Laertes, 1999.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1989.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1988.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. et al. A pesquisa qualitativa e o estudo da escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 49, p.43-70, maio 1984.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LÜDKE, M. L. R. Combinando pesquisa e prática no trabalho e na formação de professores, Revista da ANDE, v.12, p. 31-37, 1993.
- LÜDKE, M. L. R. A pesquisa na formação do professor. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 1994, Goiânia, Anais... Goiânia, 1994, v. 2, p.297-303.
- MARQUES, E. A. et al. Ensino e pesquisa na universidade: questão de lei ou de visão de mundo? Cadernos de Pesquisa, v. 69, p. 5-6, 1989.
- MARTINELLI, M.L.et al. (org.) O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez, 1995.
- MATTOS, C. L. G. de. Etnografia crítica de sala de aula: o professor pesquisador e o pesquisador professor em colaboração. CEDES, Campinas, SP: Papirus, ano XVI, n. 51, p.299-311, 1995.
- MEIHY, José Carlos S.B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social. São Paulo: Vozes, 1996.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Portugal: Publicações Europa-América, 1994.
- NEWMAN, Fred & HOLZMAN, Lois. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- NOGUEIRA, O. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: EDUSP, 1968.
- PARLETT, Malcolm & HAMILTON, David. Avaliação como iluminação: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: MESSICK, Rosemary G. et al. (org.) Currículo: análise e debate. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- QUEIROZ, Isaura. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo: CERU e FFLCH/USP, 1983.
- SANTOS, Boaventura Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, A. S. ; PINTO, J. M.(org.) Metodologia das ciências sociais. Porto: Afrontamento, 1987.
- SILVA, M. Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.
- THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
- THOMPSON, E. P. A miséria da teoria (ou Um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado. História oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- TOMANIK, E. A. O olhar no espelho: ?conversas? sobre a pesquisa em ciências sociais. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1994.
- TRAVERS, R.M.W. Introducion a la investigation. Buenos Aires: Editorial Paidos, 1971.
- VON SIMSON, Olga de Moraes (org.) Experimentos com histórias de vida: Itália-Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1988.
- WARDE, M. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. In: Cadernos de Pesquisa, v.73, p. 67-75, 1990.
- OBS: Esta é uma bibliografia básica da qual serão selecionadas as obras que atendam às necessidades específicas dos diferentes projetos de pesquisa. Pelo mesmo motivo, outras obras poderão ser a ela acrescentadas.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base**

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
ATIVIDADES ORIENTADAS 4	AO4-98204	M	3	45	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

Ementa:

Apresentação e discussão coletiva dos trabalhos preparados para o exame de qualificação. Orientação individual das dissertações de mestrado.

Bibliografia:

- AGULHON, Maurice et al. Ensaio de ego-história. Lisboa: Edições 70, 1989.
- ALVES, A. J. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: Cadernos de Pesquisa, 1989.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papyrus, 1995.
- ANDRÉ, Marli E. D. A. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7, 1994, Goiânia. Anais..., 1994, vol. I, p.291-296.
- ANDRÉ, Marli E. D. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. São Paulo: ANPEd, 1991.
- ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1981.
- AZANHA, J.M. O Planejamento de pesquisas qualitativas em educação. In: Cadernos de Pesquisa n. 77, p.53-61, 1991.
- AZANHA, J.M. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 1992.
- BARBIER, M. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70, 1977.
- BASTIDE, Roger. Introdução a dois estudos sobre a técnica de histórias de vida. Sociologia, São Paulo, v. XV, n. 1, 1953.
- BECKER, H.S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOTERF, Guy Le. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In BRANDÃO, Carlos R., (org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BRUYNE, Paul de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, s/d.
- CALVINO, Italo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985.
- CARVALHO, M. Cecília Maringoni de. Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTTI, Antonio. O cotidiano e as pesquisas em educação. In SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1985.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1981.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- ENGERS, E. A Paradigmas e Metodologias de Pesquisa em Educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 1994, 65-73.
- ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (org.). Professora-pesquisadora - uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elsie. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.
- FAZENDA, Ivani. (org.) Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FERRARA, L.D. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. São Paulo: Edusp, 1993.
- FERREIRA, Marieta de M. ; AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- FOUCAULT, Michel. Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão... um caso de parricídio do século XIX apresentado por Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- FRANÇA, Maira N. et al. Manual de referências bibliográficas e orientações para trabalhos científicos. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2000.
- GATTI, B. A pesquisa em educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa, n.80, p. 106-111, 1992.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. La investigación cualitativa en Psicología : rumbos y desafios. São Paulo: EDUC, 1999.
- GOODE, William J. e HATT, Paul K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1968.
- GRESSLER, Lori. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HUGHES, J. A filosofia da pesquisa social: projeto e planejamento. São Paulo: T. Queiroz, 1988.
- KAPLAN, A. A conduta na pesquisa. São Paulo: Herder/EDUSP, 1969.
- KENSKI, Vani Moreira. A pesquisa sobre O Fascínio do Opinião. Um exemplo de pesquisa não-dogmática. In: SEVERINO, Antonio Joaquim et al.; FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques na pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 1980.
- KIDDER, Louise (org.) Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987.
- KLAUSMEYER, A.; RAMALHO, L. (org.) Introdução a metodologias participativas: um guia prático. Recife: SACTES-DED, 1995.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.
- KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- LANG, Alice Beatriz da S. G. (org.). Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, CERU, 1992.
- LARROSA, Jorge e RODRÍGUES, María Luisa (orgs.). Déjame que te cuente. Ensaio sobre narrativa y educación. Barcelona: Editorial Cortez, 1995.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base****EDUCAÇÃO****Relações Nominais**

- Barcelona, Editorial Laertes, 1999.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo: Ática, 1989.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1988.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. et al. A pesquisa qualitativa e o estudo da escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 49, p.43-70, maio 1984.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LÜDKE, M. L. R. Combinando pesquisa e prática no trabalho e na formação de professores, Revista da ANDE, v.12, p. 31-37, 1993.
- LÜDKE, M. L. R. A pesquisa na formação do professor. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 1994, Goiânia, Anais... Goiânia, 1994, v. 2, p.297-303.
- MARQUES, E. A. et al. Ensino e pesquisa na universidade: questão de lei ou de visão de mundo? Cadernos de Pesquisa, v. 69, p. 5-6, 1989.
- MARTINELLI, M.L.et al. (org.) O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez, 1995.
- MATTOS, C. L. G. de. Etnografia crítica de sala de aula: o professor pesquisador e o pesquisador professor em colaboração. CEDES, Campinas, SP: Papirus, ano XVI, n. 51, p.299-311, 1995.
- MEIHY, José Carlos S.B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social. São Paulo: Vozes, 1996.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Portugal: Publicações Europa-América, 1994.
- NEWMAN, Fred & HOLZMAN, Lois. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- NOGUEIRA, O. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: EDUSP, 1968.
- PARLETT, Malcolm & HAMILTON, David. Avaliação como iluminação: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores. In: MESSICK, Rosemary G. et al. (org.) Currículo: análise e debate. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- QUEIROZ, Isaura. Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo: CERU e FFLCH/USP, 1983.
- SANTOS, Boaventura Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, A. S. ; PINTO, J. M.(org.) Metodologia das ciências sociais. Porto: Afrontamento, 1987.
- SILVA, M. Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
Seminário Temático: Cognição, Afetividade e Cultura	STC-98124	M	2	30	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa:

Modelos conceituais que integrem os aspectos cognitivos, afetivos e culturais presentes no funcionamento psíquico, em suas relações com o mundo. Compreendendo esta natureza psicológica e social das relações humanas, serão estudadas diferentes maneiras de se trabalhar no cotidiano escolar a construção de conhecimentos sobre temáticas relacionadas à ética, à estética e a questões de gênero.

Bibliografia:

- ARAÚJO, Ulisses F. Conto de escola: a vergonha como um regulador moral. São Paulo, Moderna; Campinas, Editora da Universidade de Campinas, 1999.
- ARAÚJO, Valéria A. A. Estados de ânimo e os Modelos Organizadores do Pensamento: um estudo exploratório sobre a resolução de conflitos morais. Tese de Doutorado. Barcelona, Facultad de Psicologia, Universidad de Barcelona, 2000.
- BUSQUETS, M. D. et alli. Temas Transversais em Educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1997.
- CAMARGO, A.M.F. & RIBEIRO, Cláudia. Sexualidade(s) e infância(s). São Paulo: Moderna; Campinas, Editora da Universidade de Campinas, 1999.
- DISSANAYAKE, Ellen. What is art for? Seattle: University of Washington Press, 1991.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- HELLER, Agnes. Sociologia de la vida cotidiana. Barcelona, Ediciones 62, 1991.
- LEWIS, Michael. Alterando o destino: por que o passado não prediz o futuro. São Paulo: Moderna; Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1999.
- LOURO, Guacira L. Gênero, Sexualidade e Educação. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1997.
- MACHADO, Nilson J. Ensaio transversais: Cidadania e Educação. São Paulo: Escrituras, 1997.
- MACHADO, Nilson J. Educação: Projetos e Valores. São Paulo: Escrituras, 2000.
- McLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez, 1997.
- MORENO MARIMÓN, M. Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola. São Paulo: Moderna; Campinas, Editora da Universidade de Campinas, 1999.
- MORENO MARIMÓN, M.; SASTRE, G.; LEAL, A.; BUSQUETS, D. Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal na escola. São Paulo: Moderna, 1999.
- MORENO MARIMÓN, M.; SASTRE, G.; BOVET, M.; LEAL, A. Conhecimento e Mudança: os Modelos Organizadores na construção do conhecimento. São Paulo: Moderna; Campinas, Editora da Universidade de Campinas, 2000.
- MORIN, Edgar. Introducción al pensamiento complejo. Barcelona, Gedisa, 1998.
- PUIG, J. M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998a.
- PUIG, J. M. Ética e Valores: métodos para um ensino transversal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998b.
- PUIG, J. M. et al. Democracia e participação escolar: propostas de atividades. São Paulo: Moderna, 2000.
- SASTRE, G. Cultura de gênero y diversidad en el razonamiento moral. Barcelona, Educar, 22-23, 141-153, 1998a.
- SASTRE, G. Razonamiento moral y educación. Barcelona, Educar, 22-23, 155-170, 1998a.
- SASTRE, G. Moralidad, pensamientos y sentimientos: un sólo acto de conocimiento. Barcelona, Cuadernos de Pedagogia, 271, 21-27, 1998b.
- SILVA, Tomás T. et alli. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000
- SCHNITMAN, Dora F. Paradigmas, Cultura e Subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
Seminário Temático: Estudo de Experiências de Práticas Educa	STE-98121	M	2	30	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Estudo de experiências e práticas educativas, a partir do confronto com o conhecimento teórico, desenvolvidas em diferentes contextos educativos e vários níveis de escolarização, com ênfase na problematização de narrativas sobre o cotidiano da vida escolar.

Bibliografia:

- ABRAMOVICH, Fanny (org.) Meu professor inesquecível: ensinamentos e aprendizados contados por alguns dos nossos melhores escritores. São Paulo: Editora Gente, 1997.
- ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Concepções e práticas artísticas na escola. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.
- ALTET, M. Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Porto: Porto Editora, 1999.
- ALVES, José Matias (coord.). Teorias e práticas da paixão docente. Porto: Porto Editora, 1998.
- ALVES, N. (org.) Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
- ANDRADE, Thales C. Saudade. Piracicaba: Jornal de Piracicaba, 1922.
- AXT, M. e MARASCHIN, C. Prática pedagógica pensada na indissociabilidade conhecimento-subjetividade. Educação & Realidade, v. 22, n. 1, jan./jun. 1997.
- BARROSO, João (org.) O estudo da escola. Porto: Porto Editora, 1999.
- BEBRENS, Marilda A. Formação continuada dos professores e a prática pedagógica. Curitiba: Campagnat, 1996.
- BUSQUETS, Maria Dolores; CAINZOS, Manuel; FERNÁNDEZ, Teresa; LEAL, Aurora; Moreno, Monserrat; SASTRE, Geneveva. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1998.
- CALVINO, Italo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985. p.97-99.
- CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CAMARGO, Ana Maria Faccioli; RIBEIRO, Cláudia. Sexualidade(s) e Infância(s). São Paulo: Moderna/Editora da UNICAMP, 1999.
- CANDAUI, Vera M. (org.) A didática em questão. São Paulo: Loyola, 1981.
- CANDAUI, Vera M. (org.). Rumo a uma nova didática. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.
- CANETTI, Elias. A língua absolvida: história de uma juventude. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- CARTA A UMA PROFESSORA pelos rapazes da Escola da Barbiana. Lisboa: Editorial Presença, 1977.
- COELHO, Marcelo. A professora de desenho e outras histórias. Ilustração de Luiz Maia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CUNHA, I. C. O bom professor e sua prática. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1992.
- CUNHA, M. Isabel da. ?A Didática e a produção do conhecimento?. Técnicas Educacionais. Rio de Janeiro, vol. 17, nº82, p. 31-34, maio/junho 1988.
- CUNHA, M. Isabel da. A prática pedagógica do ?bom professor?: influências da sua educação. Campinas, SP: Faculdade de Educação/Unicamp, 1988. (Tese de Doutorado).
- CUNHA, Maria Isabel. As narrativas como explicitadoras e como produtoras do conhecimento. In: O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM Editora, 1998.
- DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- ENQUITA, M. F. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- ENSINAR e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- ESTRELA, T. (org.) Viver e construir a profissão docente. Porto: Porto Editora, 1999
- FERNANDES. Cleoni M. B. Sala de aula: o desafio de recriá-la. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, (8). Anais, v.2: 331-348. Florianópolis, , 1996.
- FRANCO, M. Laura P. Barbosa. ?Possibilidades e limites do trabalho enquanto princípio educativo?. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, vol.68, p. 29-37, fevereiro 1989.
- FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho d'água, 1994.
- GARCIA, Regina Leite. Do baú da memória: histórias de professora. In: ALVES, Nilda; LEITE, Regina (org.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 43-63.
- GAZZINELLI, Maria Flávia; PEREIRA, Wesley; LOPES, Andreia; GAZZINELLI, Andréa. Educação e participação dos atores sociais no desenvolvimento de modelo de gestão do lixo em zona rural em Minas Gerais. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, p. 225-248, abril 2001.
- GERALDI, Corinta M. G. et al. (orgs.) Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil - ALB, 1998.
- GIMENO SACRISTÁN, J. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GIMENO SACRISTÁN, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GONZALEZ REY, Fernando L. El lugar de las emociones en la constitución de lo psíquico: El aporte de Vigotski. Educação & Sociedade, 2. ed. Campinas, SP: CEDES, n. 71, p.132-148, 2000. (número especial)
- GRÍGOLI, Josefa A. Gonçalves. A sala de aula da universidade na visão de seus alunos: um estudo sobre a prática pedagógica na universidade. São Paulo, PUC - SP, 1990. (Tese de doutorado).
- HELLER, Agnes. O cotidiano e a História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- HELLER, Agnes. Sociología de la vida cotidiana. Barcelona: Ediciones 62, 1991.
- HÉRNANDEZ, Fernando. Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho. Revista Pátio, Porto Alegre (6) 26-31, ag./out., 1998.
- HÉRNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HÉRNANDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- JORGE, Maria Amélia de Sotto Maior. Diário de uma professora. Porto: Asa, 2001.
- KIERAN, Egan. O uso da narrativa como técnica de ensino. Lisboa: Dom Quixote, 1994.
- KRAMER, S. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1998
- KRAMER, Sônia; SOUZA, Solange J. Histórias de professores. São Paulo: Ática, 1998.
- KUENZER, Acácia Zeneida. ?O trabalho como princípio educativo?. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, vol.68, nº XXX, p. 21-28, fevereiro de 1989.
- LACERDA, Nilma G. Manual de tapeçaria. Rio de Janeiro: Philobiblion: Fundação Rio, 1986.
- LAJONQUIÈRE, Leandro de. A transformação das práticas educativas e a oficina de educadores. Educação & Sociedade, Campinas, SP, n.46, p.460-475, dez/1993.
- LAPIANE, Adriana L. E. de. Interação e infância na sala de aula. Cadernos Cedes, ano XX, n. 55-56, abril 2000.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- LAPLANE, Arianne Lia F. de. Interação e silêncio na sala de aula. *Cadernos Cedes*, ano XX, n. 50, p.55-69, abril 2000.
- LARROSA, Jorge e LARA, Núria (orgs.) *Imagens do outro*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- LARROSA, Jorge e RODRÍGUES, María Luisa (Org.). *Déjame que te cuente*. Ensaíos sobre narrativa y educación. Barcelona, Editorial Laertes, 1995.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 1998.
- MCLAREN, L. *Rituais na escola: em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação*. Trad. de Juracy C. Marques e Ângela M. B. Baggio. Petrópolis: Vozes, 1991.
- McLAREN, P. *A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.
- MORAIS, Régis (org.). *Sala de aula: que espaço é esse?* Campinas, SP: Papyrus, 1986.
- NOSELLA, M.L.C.D. *As belas mentiras*. São Paulo: Moraes, 1981.
- NÓVOA, Antonio (org.). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1991.
- NÓVOA, Antonio (org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1991 (coleção Nova Enciclopédia, 39).
- NÓVOA, Antonio (org.). (org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto Ed., 1991.
- OLIVEIRA, M. Rita Neto Sales (org.). *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 1993. (Coleção magistério, formação e trabalho pedagógico)
- OZGA, J. e LAWN, M. *O trabalho docente: interpretando o processo de trabalho no ensino*. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, v. 4, p. 140-58, 1991.
- PACHECO, J. *O pensamento e a ação do professor*. Porto: Porto Editora, 1999.
- PARADA, Elisa et al. *Crônicas do cotidiano escolar*. Asa, 1993.
- PENIN, Sonia T. de Sousa. *A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura*. Campinas: Papyrus, 2001.
- PENIN, Sônia. *Cotidiano e Escola. A obra em construção*. São Paulo: Cortez.
- PERRENOUD, P. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa: D. Quixote, 1993.
- PIMENTA, Selma, Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002.
- POMPÉIA, Raul. *O Ateneu: crônicas de saudades*. São Paulo: Ática, 1980.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (org.) *Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.
- RABITTI, Giordana. *À procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- ROCHA, Maria Zélia Borba. *Cristóvam, Milene e minhas meias furadas... ou De como uma aprendiz de professora ensina Política cultural, sem saber, a uma graduanda das artes... ou ainda...* *Docência: A barca de Caronte*. *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 74, p. 211-224, abril 2001.
- SANTOS, Laymert Garcia dos. *Tecnologia: mito e realidade?* *Educação e Sociedade*, nº 41, p. 21- 27, abril/92.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Trabalho, educação e prática social*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SILVEIRA, Rosa Maria H. (Org.). *Professoras que as histórias nos contam*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SMOLKA, Ana L. B. *A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise*. *Cadernos Cedes*, Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, ano XX, n. 24, p. 60-75, 2000.
- SMOLKA, Ana Luiza B. *O (im)próprio e o (im)pertinente na apropriação das práticas sociais*. *Cadernos Cedes*, ano XX, n. 50, p. 26-40, abril 2000.
- SNYDERS, G. *A alegria na escola*. São Paulo: Manole, 1988.
- SNYDERS, G. *Alunos felizes*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- VASCONCELOS, T. M. *Ao redor da mesa grande. A prática educativa de Ana*. Porto: Porto Editora, 1992.
- VEIGA, I. P. A. (org.) *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papyrus, 1996.
- VEIGA-NETO, Alfredo. *A didática e as experiências da sala de aula: uma visão pós-estruturalista*. *Educação & Realidade*, v. 21, n.2, jul./dez. 1996.
- VIGOTSKI, L.S. *Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar*. In: VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1994.
- ZÓBOLI, Graziella. *Práticas de ensino ? subsídios para a atividade docente*. São Paulo: Ática, 1993.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base**

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
Seminário Temático: Políticas Educacionais de Form. Profs.	STP-98122	M	2	30	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Análise de políticas educacionais de abrangência mundial, regional (América Latina), nacional e local (estadual/municipal), referentes à formação de professores, em especial à formação continuada, e levantamento e estudo de documentos governamentais a ela relativos.

Bibliografia:

- ARROYO, Miguel Gonzales. A administração da educação é um problema político. Revista Brasileira de Administração da Educação, Porto Alegre: Anpae, I (1), 1983.
- ARROYO, Miguel Gonzales. Administração de educação, poder e participação. Educação & Sociedade, São Paulo, n. 2, jan. 1979.
- ARROYO, Miguel Gonzales. Operários e educadores se identificam; que rumos tomará a educação brasileira? Educação & Sociedade, São Paulo, n. 5, jan. 1980.
- AZEVEDO, Fernando de. A educação na encruzilhada; problemas e discussões. 2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1960.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e educação popular; a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. São Paulo, Ática, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) Educador; vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Casa de escola. Campinas: Papirus, 1983.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber e ensinar. Campinas: Papirus, 1985.
- CARVALHO, Laerte Ramos de. Introdução ao estudo da história da educação brasileira. São Paulo: Edusp, 1971.
- CUNHA, Luís Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- FERNANDES, Florestan. Pronunciamento na Convenção Estadual de Defesa de Escola Pública.
- FREIREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
- FREIRE, Paulo e BETTO, Frei. Essa escola chamada vida. São Paulo: Ática, 1985.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- FREITAS, Luiz Carlos de. A questão da interdisciplinaridade: notas para a reformulação dos cursos de pedagogia. Educação & Sociedade, Revista quadrimestral de Ciência da Educação, n. 33, agosto 1989.
- GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação; um estado introdutório. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1980.
- GADOTTI, Moacir. Educação e poder; introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1980.
- GADOTTI, Moacir. FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. Pedagogia; diálogo e conflito. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1995 (série fundamentos).
- HORTA, José Silvério Baia. Liberalismo, tecnocracia e planejamento educacional no Brasil (1930-1970). São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1982.
- LOURENÇO, Filho, M.D. Introdução ao estudo da escola nova. Bases, sistema e diretrizes da Pedagogia contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Melhoramentos, 1978.
- MELLO, Guiomar Namó de. Escola nova, tecnicismo e educação contemporânea. São Paulo: Loyola, 1984.
- MELLO, Guiomar Namó de. História e pensamento na educação brasileira. Campinas: Papirus, 1985.
- NIDELCOFF, Maria Tereza. Uma escola para o povo. São Paulo: Brasiliense, 1978.
- RIBEIRO, Darcy. Nossa escola é uma calamidade. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.
- RODRIGUES, Neidson. Estado, educação e desenvolvimento econômico. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1982.
- SAVIANI, Dermeval. A filosofia da educação no Brasil e sua veiculação. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, n. 150, maio/ago. 1984.
- SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Saraiva, 1973.
- SAVIANI, Dermeval. Tendências e correntes da educação brasileira. In: MENDES, Durmeval Trigueiro (org.) Filosofia da educação brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- SILVA, T. T. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. 12. ed. São Paulo: Difel, 1984.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. Atualidades Pedagógicas, São Paulo: Companhia Ed. Nacional, v. 132, 1976.
- TRAGTENBERG, Maurício. O conhecimento expropriado e reapropriado pela classe operária. In: Descaminhos da educação pós-68. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- TRAGTENBERG, Maurício. Relações de poder na escola. Educação & Sociedade. São Paulo, n. 20, jan./abr. 1985.
- VEIGA-NETO, A. J. A ciência em Kuhn e a Sociologia de Bourdieu: implicações para a análise da educação científica. Porto Alegre: Educação e Realidade, v. 17, n. 1, 1992.
- VEIGA-NETO, A. J. A perspectiva historicista da Ciência e a Sociologia da Educação. Porto Alegre: Cadernos do DEC, n. 1, 1993.
- ANFOPE E FÓRUM de Diretores das Faculdades/Centros de Educação das Universidades Públicas. III Seminário Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Documento final. Brasília, 1999. Mimeo.
- ANFOPE. VIII Encontro Nacional. Documento gerador. Formação de profissionais da educação. Desafios para o século XXI. Goiânia, 1996.
- ANPAE. Manifestação sobre o Parecer nº 970/199. Brasília, 1999. (Dig.)
- ANPED. Parecer sobre a proposta elaborada pelo MEC para o Plano Nacional de Educação. São Paulo. Anped. 1997.
- ASOCIACIÓN DISTRITAL DE EDUCADORES - COMISIÓN PEDAGÓGICA. Memórias ? Seminário: Proyecto de Formación de Maestros. Bogotá: Julho de 1994.
- BRASIL Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Congresso Nacional.
- BRASIL Lei nº 9424, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Magistério, na forma prevista no artigo 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Parecer nº 04, de 11 de março de 1997. Proposta de resolução referente ao programa de formação de professores para o 1º e o 2º grau de ensino - Esquema 1, de 1 de março de 1997.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Parecer nº 15, de 1º de agosto de 1999. Diretrizes para os Institutos Superiores de Educação.
- BRASIL MEC/Secretaria de Educação à Distância. Proforma. Documento preliminar. Brasília, 1998. Mimeo.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- BRASIL MEC/Secretaria de Educação a Distância - Proibição. Documento preliminar. Brasília, 1996. mimeo.
- BRASIL Ministério da Educação e do Desporto. Plano Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto Inep, 1998.
- BRASIL Constituição Federal de 1988. Brasília, Senado Federal.
- BRASIL Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Texto aprovado na Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Brasília, Câmara Federal, 1990.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Resolução n° 03, de 13 de outubro de 1997. Fixa diretrizes para os novos planos de carreira e de remuneração para o magistério dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Resolução n° 03, de 5 de agosto de 1998. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Resolução n° 01, de 13 de abril de 1999. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Parecer n° 970, de 9 de novembro de 1999. Curso normal superior e da habilitação para magistério em Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de pedagogia.
- BRASIL MEC/Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. Resolução n° 02, de 15 abril de 1998. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental.
- BRASIL MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para a formação de professores polivalentes. Propostas para organização curricular e institucional. Brasília: Departamento de Política da Educação Fundamental, Coordenação geral de Estudos e Pesquisas, 1998. Mimeo.
- BRASIL MEC/SESU /Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia. Padrões, critérios, indicadores de qualidade para autorização de cursos de pedagogia. Brasília, s.l.d.
- BRASIL. Lei n° 5692, de 11 de agosto de 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1° e 2° graus. Brasília, Congresso Nacional.
- BRASIL. Lei n° 4024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Congresso Nacional.
- BRASIL. Lei n° 5540, de 28 de novembro, de 1968. Fixa as normas de organização e funcionamento do Ensino Superior. Brasília, Congresso Nacional.
- BRASIL Emenda Constitucional n° 14, de 12 de setembro de 1996. Modifica os artigos 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.
- CÂMARA FEDERAL. Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Relator deputado Nelson Marchezan. Plano Nacional de Educação: Versão preliminar. 1999.
- CÂMARA FEIDERAL. Projeto de Lei n° 4.155/198. Plano Nacional de Educação. Proposta da Sociedade Brasileira. 1998.
- CONSED. Diretrizes para subsidiar a formulação de um Programa de Titulação dos Docentes do Ensino Fundamental. Documento para discussão. Brasília, 1998. Mimeo.
- CORAGGIO, José Luis. Desenvolvimento Humano e Educação. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1996.
- CUNHA, Célio. A política de valorização do magistério na década de 1990: Apontamentos incompletos. In: VEIGA, Ima (org.). Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas: Papirus, 1998, pp. 49-74.
- CUNHA, Luis A. A universidade reformada. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- CURY, Carlos R.J. et al Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e Plano Nacional de Educação. São Paulo, 1997.
- CURY, Carlos R.J. et al. A profissionalização do ensino na Lei n° 5692/71. Brasília: Inep, 1982.
- DOMÍNGUEZ, Guillermo. Factores organizativos que influyen en el desarrollo profesional: Enseñanza, 1990.
- ESPAÑA. Boletín Oficial del Estado No. 106. Ordem 28 de abril de 1992. Madrid, 2 de maio de 1992.
- EURYDICE EUROPEAN UNIT. In-service Training of the Teachers in the European Union and the EFTA/EEA Countries. Bruxelas, 1995.
- FEDERACIÓN COLOMBIANA DE EDUCADORES. Renovar la Formación Docente. In: Educación y Cultura. Bogotá, Novembro de 1996.
- FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Plano Nacional de Graduação. Um projeto em construção. Campinas: Unicamp/Oficinas Gráficas, 1999.
- GOERGEN Pedro; SAVIANI, Demerval (orgs.). Formação de professores: A experiência internacional sob o olhar brasileiro. Campinas; São Paulo: Autores Associados/Nupes, 1998.
- GRACIELA, Bar. Perfil y competencias del docente en el contexto institucional educativo.
- HERNÁNDEZ, Augusto Carlos. Aproximaciones a la Discusión sobre el Perfil del Docente Iberoamericanos. Página principal OIE. Parlamento Latinoamericano 1999.
- Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. In: SBPC Documenta: A (re)- construção da educação no Brasil. São Paulo, n° 3, 1 995, pp. 27 -50.
- MENEZES, Luis C. (org.). Professores: Formação e profissão. Campinas; São Paulo: Autores Associados/Nupes, 1996.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Plano de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Brasília, 12 de setembro de 1995.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, 1993.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. Centro de Profesores de Majadahonda. Seminário Formación Profesional de Base na ESO e nos Bachilleratos. Madrid: outubro de 1995.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. Centro de Profesores y de Recursos. Informe 10 - Formación De Profesores. Madrid: 1995.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. Dirección General de Renovación Pedagógica. Sub-Dirección General de Formación del Profesorado. Plan Anual de Formación. Curso 1995-1996. Documento para planificación. Madrid, [1995].
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. Dirección Provincial. Sub-Dirección Territorial Madrid Centro. Plan Territorial de Formación del Profesorado. Curso 1994-1995. Madrid 1994.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. La Formación Permanente y el Nuevo Sistema Retributivo. Informe 6. Madrid, 1992.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA. Los Centros de Profesores y los Centros de Recursos. Origen, Evolución, Situación Actual y Perspectivas de Futuro en el Marco de la LOGSE. Madrid: 24 de fevereiro de 1994.
- NIÑO, Diez Jaime. Nuestras Prioridades en Educación. Bogotá: Ministerio de Educación Nacional [1997]
- REPUBLICA DE CHILE, MINISTERIO DE EDUCACION. Reglamento de la Ley 19.070: Estatuto de los Profesionales de la Educación. Santiago, 26 de novembro de 1991.
- REPUBLICA DE CHILE. Decreto N° 278. Santiago, 9 de abril de 1997.
- REPUBLICA DE CHILE. Decreto N° 80. Santiago, 29 Janeiro de 1997.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- REPÚBLICA DE CHILE. Decreto N.º 60. Santiago, 29 Janeiro de 1997.
- REPÚBLICA DE CHILE. MINISTERIO DE EDUCACIÓN. Ley Orgánica Constitucional de Enseñanza. No. 18.926. Santiago, 7 de março de 1990.
- REPÚBLICA DE CHILE: MINISTERIO DE EDUCACIÓN DIVISIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR. Programas de la Reforma Educacional sobre: Fortalecimiento de la Formación Inicial de Docentes y Perfeccionamiento Fundamental de Profesores. Santiago, 10 de outubro de 1996.
- REPÚBLICA DE CHILE: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, SECCIÓN EJECUCIÓN PRESUPUESTARIA, UNIDAD INSPECCION DE SUBVENCIONES. Ley Organica Constitucional de Enseñanza, No. 18.926. Santiago, 7 de março de 1990.
- REPÚBLICA DE COLOMBIA MINISTERIO DE EDUCACIÓN NACIONAL. Estatuto Docente: Actualizado. Bogotá. Editorial Magisterio. [1995].
- REPÚBLICA DE COLOMBIA. Ley 60 de 12 de agosto de 1993. Bogotá, 1993.
- REPÚBLICA DE COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. Ley General de Educación. Lei 115 de 8 de fevereiro de 1994. Santa Fé de Bogotá, 1995.
- REPÚBLICA DE COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. Guía para la Elaboración del Plan Educativo Municipal. Bogotá, Outubro de 1995.
- REPÚBLICA DE COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional. PNUD-UNESCO. Reflexión Sobre los Proyectos Educativos Institucionales y Guia para la construcción de Planes Operativos por Parte de las Comunidades Educativas. Bogotá: Julho de 1994.
- REPÚBLICA DO BRASIL. Lei No.9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República. Brasília: 1996.
- REPÚBLICA DO BRASIL. Lei No.9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- REPÚBLICA DO CHILE. Ministerio de Educación Nacional. La Reforma em marcha: 5000 Idéias. In: Revista de Educación. Nº. 241. Santiago, Dezembro de 1996.
- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição da República. São Paulo: IMESP, 1988.
- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conferência Nacional de Educação para Todos. Plano Decenal de Educação para Todos 1993-2003. Brasília: 1994.
- RIBEIRO, Darcy. Prefácio e Apresentação da Lei Geral da Educação. Carta: Falas, reflexões, memórias. Brasília: Gabinete do senador Darcy Ribeiro, nº 18 (separata), 1997.
- RIBEIRO, Maria L. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1989.
- ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil (1930-1970). Petrópolis: Vozes, 1978.
- SAVIANI, Demerval. A Nova lei da Educação. Autores associados: 1997
- SAVIANI, Demerval. Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw Hill, 1976.
- SAVIANI, Demerval. Política e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1987
- SCHIEFELBEIN, Ernesto. En Busca e la escuela del Siglo XXI - Puede Darnos la Pista la Escuela Nueva de Colombia? UNESCO/UNICEF. Santiago, Junho de 1993.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Projeto de Educação Continuada 1996-1998. São Paulo, 1996.
- SERBINO, Raquel V. et alli. (org.) Formação de Professores. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.
- SEVERINO, Antonio J. et all. Documento Norteador das Diretrizes Curriculares para o Curso de Formação de Professores. Brasília: SESU/MEC, 1999.
- TOMMASI, Livia De. (org.) O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez. 1996.
- UNESCO. A UNESCO e a educação na América Latina e Caribe (1987-1997). Santiago do Chile: Escitório Regional de Educação para a América Latina e Caribe, 1998.
- UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo; Brasília: Cortez/MEC, UNESCO, 1998.
- WEBER, Silke O professorado e o papel da educação na sociedade. Campinas: Papyrus, 1996.
- WEBER, Silke. A Universidade e a qualidade da educação pública. EM ABERTO, 53 Brasília, Jan./mar. 1992, pp. 64-72.
- WEREBE, Maria J. G. 30 anos depois. Grandezas e Misérias do Ensino no Brasil. São Paulo: Ática, 1994.
- WUBER, Silke. Novos padrões de financiamento e impactos na democratização do ensino. Cadernos de Pesquisa, 103. São Paulo, 1998, pp. 5-13.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
Seminário Temático: Teorias das Idéias Pedagógicas	STT-98123	M	2	30	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa:

Análise sócio-histórica do discurso de pensadores clássicos, evidenciando sua influência na construção das idéias e nos debates dos intelectuais e educadores brasileiros, sobre educação, escola e formação de professores.

Bibliografia:

- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BASBAUM, Leôncio. Sociologia do materialismo. São Paulo: Ed. Símbolo, 1978.
- CHÂTELET F., DUHAMEL, O. PISIER-ROUCHNER, E. História das idéias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- COMÊNIO. Didática Magna. 3a Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian
- COMTE, AUGUSTE. CURSO DE FILOSOFIA POSITIVA. COLEÇÃO OS PENSADORES. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL, 1996.
- CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora, 1979. 4ta. Edição.
- CURY, C.R.J. Ideologia e educação brasileira. Católicos e liberais. 3a Ed. São Paulo: Cortez Editora, Editora Autores Associados, 1986.
- DARWIN. Vida e pensamentos. São Paulo: Martin Claret, 1997.
- DEWEY, John. Democracia e educação. 4a Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- DEWEY, John. Vida e Educação. São Paulo, Melhoramentos, 1978.
- DI GIORGI, Cristiano. Escola Nova. São Paulo: 1986. Editora Ática.
- FERRATER MORA, J. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Edições Loyola, 2000, Tomos I, II, III, IV.
- FERRATER MORA, J. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FREIRE, Paulo. Política e Educação. São Paulo, Cortez Editora, 1997. 3ra. Edição.
- FULLAT, Octavi. Filosofias da Educação. Petrópolis: Vozes, 1995
- GADOTTI, Moacir. Concepção Dialética da Educação. Um estudo introdutório. 10a Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. Peirópolis: Editora Fundação Peirópolis, 2000.
- GHIRANDELI JUNIOR, Paulo. Pedagogia e luta de classes no Brasil (1930-1937)
- GILBERT, Roger. As idéias atuais em pedagogia. Santos: Martins Fontes, 1974.
- GILES, Thomas Ransom. Filosofia da Educação. 5a.ed. São Paulo: EPU, 1987.
- GRAMSCI, A. A Concepção dialética da história. 2a.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982. 4ta. Edição.
- KRISCHKE, Paulo (org.). O contrato social ontem e hoje. São paulo: cortez editora, 1993.
- LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. Coleção os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- LOCKE, John. Ensaio sobre a verdadeira origem, extensão e fim do governo civil. Lisboa: edições 70, 1999.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 14a ed. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- MAGEE Bryan. História da Filosofia. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- MARX, C.. A crítica ao Programa de Gotha. Obras Escolhidas.
- MARX, K. e ENGELS, F. Crítica da educação e do ensino. Lisboa: Moraes editores, 1978.
- MAURY, Liliane. Freinet e a Pedagogia. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- MONTAIGNE. Ensaio. Coleção os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo, DIFEL, 1979.
- ROVIGHI, Sofia Vanni. História da Filosofia Contemporânea do século XIX à neo-escolástica.
- SAVIANI, Dermeval. Contribuições da Filosofia para a Educação. Em Aberto, ano 9. n. 45, jan. mar. 1990.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10a Ed. São Paulo: Cortez Editora, Editora Autores Associados, 1991.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica. Primeiras aproximações. São Paulo. 1981.
- SAVIANI, Dermeval. Tendências e Correntes da Educação Brasileira. In Trigueiro Mendes Durmeval (Coord.) Filosofia da educação Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. A contribuição da Filosofia para a Educação. Em Aberto, ano 9. n. 45, jan. mar. 1990.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. A filosofia contemporânea no Brasil. Conhecimento, política e educação. 2a Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- SNYDERS, Georges. Para onde vão as pedagogias não-directivas?. Lisboa, Moraes Editores, 1978. 2da. Edição.
- SNYDERS, Georges. Para onde vão as pedagogias não-directivas? 2a Ed. Lisboa: Moraes Editores, 1978.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília. V. 70. No. 166. Set. dez. 1989.
- VOLTAIRE. Dicionário filosófico. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural.1978.
- YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. A Educação Brasileira e a Tradição Marxista (1970-90). São Paulo: Editora Moraes e EDUFRRN.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base**

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS DE FUNDAMENTOS 1	SF1-98111	M	4	60	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Estudo de diferentes enfoques teóricos em seus fundamentos - filosóficos, histórico-culturais, antropológicos e da linguagem ? e suas relações com a educação e a formação de professores.

Bibliografia:

- ALVES, Rubem. A alegria de Ensinar. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- ANDERY Maria Amália P. e outros. Para compreender a ciência uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 5a. ed. 1994. Pensadores).
- APPLE, Michel. Currículo e poder. Educação & Realidade, v. 14, n. 2, jul./dez. 1989.
- APPLE, Michel. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- APPLE, Michel. Políticas culturais e educação. Porto: Porto Editora, 1999
- AQUINO, Julio Groppa (Org). Diferenças e Preconceitos na Escola: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- AQUINO, Julio Groppa (Org). Do Cotidiano Escolar: ensaios sobre a ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.
- ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.
- BAKHTIN, Mikail. Marxismo e filosofia da linguagem. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BANDEIRA, M.L. Antropologia: diversidade e educação. Cuiabá: Núcleo de Educação Aberta e à Distância: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1995.
- BARROS, B.T. de PRATES, M. A S. O Estilo Brasileiro de Administrar. São Paulo: Atlas, 1996.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BERGER, P e LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
- BIANCHETTI, Luicídio. Da chave de fenda ao laptop - tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis/ Florianópolis: Vozes/Ed da UFSC, 2001.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Portugal: Fórum da História, Publicações Europa-América, 1983. (Fotocopia).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CARDOSO, C.F. & VAINFAS, R. Domínio da história. Ensaio de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARVALHO, Edgard de Assis. As relações entre educação e os diferentes contextos culturais. Didática, São Paulo, 25: 11-18, 1999.
- CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e terra, 1999.
- CONSORTE, Josildeth G. Culturalismo e educação nos anos 50: o desafio da diversidade. Cadernos Cedes, ano XVIII, n. 43, dez. Campinas: Cortez, 1997.
- CORBISIER, Roland. Enciclopédia filosófica. Petrópolis: Vozes, 1974.
- DAYRELL, Juarez (org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório da UNESCO. Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.
- DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1997.
- DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. Petrópolis: Vozes, 1993
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores associados, 1996.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1992.
- DIAS, Fernandes; CASTRO, Ana Maria (orgs) Introdução ao pensamento sociológico (E. Durkheim, M. Weber, K. Marx, T Parsons). São Paulo: Ed. Moraes, 1992.
- DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- DURAND, Jean Pierre. A refundação do trabalho no fluxo tensionado. In: Tempo Social: Revista de Sociologia da USP. SP: Bartira, v.15, nº 1 (abril de 2003).
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar Trad. de Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1990.
- FREIRE, Paulo e SHOR, I. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez, 1989
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. História da Educação, S. Paulo: Cortez, 1994
- GIDDENS, Anthony. Capitalismo e a moderna teoria social. Lisboa: Presença, 1984.
- GILES, Thomas Ransom. Filosofia da Educação. São Paulo: Pedagogia e Universitária, 1983.
- GIROUX, Henry A. e McLAREN, Peter. Linguagem, escola e subjetividade: elementos para um discurso pedagógico crítico. In: Educação & Realidade, Porto Alegre, 18 (2): 21-35, jul./dez. 1993.
- GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- GOERGEN, Pedro. Ciência, sociedade e universidade. In: Educação e sociedade. v 19, n. 63, Campinas, Ago. 1998.
- GOLDMANN, L. O pensamento histórico e seu objeto. Ciências Humanas e filosofia. São Paulo: Difel, 1976.
- GONÇALVES FILHO. Antenor Antônio. Educação e Literatura. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- HARRIS, M. Vacas, porcos, guerras e bruxas: os enigmas da cultura. São Paulo: Civilização Brasileira, 1982.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1996.
- HEIDEGGER, M. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- HOBSBAWM, Eric. O século: vista aérea. In: A era dos extremos: o breve século XX ? 1914-1991. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- JAKOBSON, Roman. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1970
- JOHNSON, Richard et al. O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- KINCHELOE, Joe. A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- KOSIK, Karel. Dialética do concreto. 5 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- LEACH, E. Coletânea de textos da coleção. Coleção Grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1983.
- LEITE, L. C. Diversidade étnico-cultural e currículos escolares Cadernos CEDES. Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, n. 23, 25, 49, 1993



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- Educação e Sociedade, n. 33, 35-46, 1993.
- LEITE, L. C. Referências culturais e a construção da escola. Cadernos CEDES. Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, n. 33, 75-86, 1993.
- LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- LOCKE, J. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- LOMBARDI, José Claudinei (org.). História da Educação Perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- LOMBARDI, José Claudinei (org.). História e História da Educação. o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
- LOMBARDI, José Claudinei (org.). Pesquisa em Educação. História, filosofia e temas transversais. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr, Caçador, SC: UNC, 1999.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Uma Teoria Científica da Cultura. 3. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- McLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997.
- MORIN, E. El paradigma perdido: ensayo de bioantropologia. Barcelona: Editorial Kairós, 1996.
- MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 2. Ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
- MOSCOVICI, S. Sociedade contra natureza. Petrópolis: Vozes, 1975.
- NETTO, J.P. e BRANT, Carvalho M. C. Cotidiano: conhecimento e crítica. 3a. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Marta K. O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre a educação. Cadernos CEDES, Campinas, n. 35, p. 9-14, 2000.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Discurso e Leitura. São Paulo: Cortez, 1996.
- PALANGANA, Isilda C. A função da linguagem na formação da consciência: reflexões. Cadernos CEDES, Campinas, n. 35, p. 15-28, 1995.
- PEREIRA, Otaviano. Modernidade-pós-modernidade: afinal, onde estamos? In. Formação docente Online, Uberaba, v. 3, n.7, jan-abr 2003. Disponível em: <<http://www.uniube.br/new/institucional/proreitoria/propep/mestrado/educacao/revista/capa.htm>> Acesso em: 15 mar 2004.
- PIAGET, Jean. Linguagem e operações intelectuais. In: FURTH, Hans. Piaget e o conhecimento: fundamentos teóricos. Rio de Janeiro: Forense, p. 146-156, 1974.
- RAMOZZI, Chiarottino Z. O lugar da linguagem no processo de cognição ? aspectos lógicos, biológicos e sociais. In: RAMOZZI, Chiarottino Z. Psicologia e epistemologia genética de Jean Piaget. São Paulo: EPU, p. 59-79, 1988.
- RESWEBER, Jean-Paul. A Filosofia da Linguagem. São Paulo: Cultrix, 1998.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: evolução e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RODRIGUES, Neidson. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. In: Educação e sociedade. Campinas. V.22 n.76 out. 2001.
- ROUANET, S.P. As razões do Iluminismo, São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- SAHLINS, M. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- SANTAELLA, Lucia. Produção de Linguagem e ideologia. São Paulo: Cortez, 1996.
- SAVIANI, D. (org.) Para uma História da Educação Latino-americana. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, Dermeval et al.. História e História da Educação ? Debate teórico Metodológico Atual. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2000.
- SCHNITMAN, D.F. (org.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- SEVERINO, Antônio J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1992.
- SEVERINO, Antônio J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.
- SILVA, Tomás T da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, Tomás T da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SILVA, Tomás T. e MOREIRA, A F. B. (org.) Territórios contestados. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. São Paulo: Vozes, 1999.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidades terminais: As transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996 (Coleção estudos culturais em educação).
- SIRGADO, Angel P. O social e o cultural na obra de Vigotski. Educação e sociedade, Campinas, n. 71, p. 45-78, 2000.
- SMOLKA, Ana Luiza B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. Cadernos CEDES, Campinas, n. 24, p. 60-75, 2000.
- SNYDERS, George. Alunos felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir dos textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- SOBRAL, Fernanda A. da Fonseca. Educação para a competitividade ou para a cidadania social? In: São Paulo em Perspectiva. SP, v.14, n.1 jan/mar.2000.
- SODRÉ, Nelson W. Síntese de história da cultura brasileira. São Paulo: Difel, 1985.
- SOUSA, Cyntia Pereira de (org.). História da Educação ? Processos, práticas e saberes. S.Paulo: Escrituras, 1998.
- SOUSA SANTOS, Boaventura. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. In: Educação e realidade. Porto Alegre, 26(1), Jan/jul, 2001, 13-32.
- SOUSA SANTOS, Boaventura. Introdução a uma ciência pós-moderna. 2. ed. São Paulo: Graal, 1991.
- SOUSA SANTOS, Boaventura. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SOUZA, Solange J. S. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas: Papyrus, 1994.
- TISHMAN, Shari et al. A cultura do pensamento na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- TOMMASI, L.; WARDE, M.; HADDAD, S. (orgs) O Banco mundial e as políticas educacionais. SP: Cortez, 1996.
- TRINDADE, Azoilda L. da (org.). Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- VAZ, H. C. L. Antropologia filosófica I. São Paulo: Edições Loyola, 1991;
- VAZ, H. C. L. Antropologia filosófica II. São Paulo: Edições Loyola, 1992;
- VAZ, H. C. L. Escritos de Filosofia III: Filosofia e Cultura. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- VIEIRA PINTO, Álvaro. Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.
- VYGOSTKI, Lev. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1992.
- WHITE, Leslie A. O conceito de cultura. Educação e Ciências Sociais. Rio de Janeiro, ano 5, 8 (14): 18-56, jun. 1960.
- WRIGHT MILLS, C. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Memória da Pós-Graduação
Sistema de Avaliação

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS DE FUNDAMENTOS 2	SF2-98112	M	4	60	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ementa:**

Estudos de teorias que fundamentam a formação de professores, articulados à análise de concepções e práticas sobre o desenvolvimento profissional docente.

Bibliografia:

- ALARCÃO, Isabel. A escola reflexiva. In: _____. (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 15-30.
- ALVARADO - PRADA, Luis E. Formação participativa de docentes em serviço. Taubaté, SP: Cabral Editora Universitária, 1997
- ARENDDT, Hannah. A condição humana. 9ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre. Imagens e auto-imagens. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- BECKER, Fernando. A epistemologia do Professor. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.
- CAMARGO, Rosa Maria. Atividade formadora do professor de matemática de um projeto em parceria numa escola pública. 2004. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CASTRO, Amélia D. O Professor na perspectiva piagetiana. In Revista Educação pela Inteligência. Centro Experimental Jean Piaget, Rio de Janeiro - Ano 1, 1981. p. 45 - 52.
- CHAKUR, Cilene R.S.L. Desenvolvimento Profissional Docente: contribuições de uma leitura piagetiana. Araraquara, SP: JM Editora, 2001
- CONTRERAS DOMINGO, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
- DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1971.
- DONALD, James. Liberdade bem-regulada. In: SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). Pedagogia dos monstros: os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras. Autêntica: Belo Horizonte, 2000. p. 61-87.
- DUARTE, Newton. A individualidade para si. Campinas: Autores Associados, 1993.
- ELLIOTT, John. Recolocando a pesquisa-ação em um lugar original e próprio. In: GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario (Org.). Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. RJ: Paz e Terra, 1996.
- GERALDI, Corinta M. G., FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete M. de A. (orgs.) Cartografias do trabalho docente: professor (a) ? pesquisador (a). Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998.
- GIROUX, Henry A. Introdução: os professores como intelectuais; Professores como intelectuais transformadores. In: _____. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- GIROUX, Henry A.; McLAREN, Peter. Formação do professor como uma contra-esfera pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). Currículo, cultura e sociedade. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- HABERMAS, Jürgen. Pensamento pós-metafísico. Estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.
- HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. RJ: Paz e Terra, 1989.
- IBERON, Francisco. Formação docente e profissional. São Paulo: Cortez, 2000.
- KINCHELOE, Joe L. A formação do professor como um compromisso político. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LARROSA BONDIA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In Revista Brasileira de Educação. ANPED, n. 19, p. 20-28, jan./abr., 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
- MARCELO GARCÍA, Carlos. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.
- MARQUES, Mário Osório. A Formação do Profissional da Educação. 3. ed. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2000.
- MATOS, Junot Cornélio. Professor reflexivo? Apontamentos para o debate. In: GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario (Org.). Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil ? ALB, 1998.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. S. Paulo: Cortez Editora, Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- NÓVOA, António (org.) Profissão Professor. Porto: Porto Editora, 1991.
- NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. Educação e Sociedade, Campinas: n. 74, p. 27-42, abril de 2001.
- NUÑEZ, Isauro Belrán e RAMALHO, Betânia Leite. A dispersão semântica na pesquisa educacional: implicações teórico-metodológicas. Educação em Questão. v. 10 e 11. n. 2/1 jul/dez 1999-jan/jun 2000.
- PENAGOS, Rafael A. Aluna: lecciones de una experiencia de formación de maestros para la investigación. In ALVARADO PRADA, L. E. (Org.). La formación de profesores en América Latina: diversos contextos sócio-políticos. Bogotá: Antropos, 2003.
- PÉREZ-GÓMEZ, Angel I. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, António (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PETRAGLIA, Izabel C. A educação e a complexidade do ser e do saber. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995
- PIMENTA, Selma G. & ANASTASIOU, L. G. C. O docente do Ensino Superior. In PIMENTA, S. G. & ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. Volume I. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica do conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- POPKEWITZ, Thomas S. Lutando pela defesa da alma: a política do ensino e a construção do professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SACRISTÁN, J. G. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
- SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Autêntica: Belo Horizonte, 1999
- TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis,RJ: Vozes, 2002
- TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. In Revista Brasileira de Educação. n.º 13, Jan/Abr, ANPED. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. p. 5-24.
- VEIGA Ilma. Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS PERMANENTES 1	SP1-98131	M	1	15	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa:

Nos Seminários Permanentes desenvolvem-se, por semestre, um ou dois temas atuais relativos aos objetivos ao Programa de Mestrado, a partir de um levantamento dos interesses dos professores e dos pós-graduandos, propiciando uma leitura crítica dos discursos e práticas educativas mais atuais.

Os temas são definidos antes do início do semestre, utilizando-se de dinâmicas que permitam a troca de idéias e experiências entre os participantes, isto é, alunos e professores. No quarto semestre, a carga horária destinada a estes seminários é maior para garantir aos alunos a oportunidade de aprofundar temas pertinentes às suas dissertações.

Em 1999, foram contemplados dois temas: a) conceitualização e técnica de seminários em sala de aula e b) diretrizes do MEC para a formação de professores. Em 2001, os temas escolhidos foram: a) revisão teórica do construtivismo e suas diferenças em relação à teoria histórico-cultural e b) interdisciplinaridade na educação.

Em 2004 o tema de estudo foi a certificação e o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior com vistas à uma análise dos documentos e das propostas apresentadas pelo Ministério da Educação e pelas entidades de classe afins; avaliação de suas implicações para a Universidade.

Bibliografia:

- ANDIFES. Lei orgânica das Universidades públicas federais. Proposta de um anteprojeto de lei. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em :<http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 12 mai 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores. Matrizes de Referência (documento para discussão). Brasília, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação superior Brasileira). Brasília: MEC-INEP, set. 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Carreira, Mérito, Competências. A percepção dos Professores da Educação Básica sobre a Profissão Docente. Relatório de Pesquisa . maio de 2003. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 17 mai 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 1403, de 09 de junho de 2003. (Institui o Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores). Brasília, 2003. (mimeo)
- BRASIL. Ministério da Educação. Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Educação. Em que Linha o Ministério da Educação trabalha a reforma universitária? Entrevista do Ministro da Educação Tarso Genro. Fev. 2004. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma> Acesso em: 15 mai 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Primeira oitiva sobre a reforma universitária. Brasília, 02 mar 2004. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 10 mai. 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Colóquio com entidades da Educação Superior. Hotel São Marcos. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 10 mai. 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores. Toda Criança Aprendendo. I Encontro Nacional da Educação Fundamental. [s/d]. (mimeo).
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores. Proposta de Agenda. Encontro Estadual para discussão das matrizes Curriculares do Exame Nacional do Ensino Fundamental. [s/d]. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 13 mai 2004.
- FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Detalhamento do Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores. Belo Horizonte, 1999. (mimeo).
- TRIGUEIRO, Michelangelo G. S. (coord). Reforma Universitária e ensino superior no país; o debate recente na comunidade acadêmica. Relatório Final de Pesquisa Bibliográfica sobre o tema da reforma universitária no país; subsídio para o "Seminário Internacional Universidade XXI". Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/reforma>. Acesso em: 09 mai 2004.
- UNIÃO NACIONAL DO ESTUDANTES. Reforma universitária com democracia e por soberania. Documento. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.une.org.br>. Acesso em: 13 mai 2004.

**Disciplinas - Oferta no Ano Base****EDUCAÇÃO****Relações Nominais****ANO BASE: 2004****PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE**

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS PERMANENTES 2	SP2-98132	M	1	15	0	0



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

Ementa:

Nos Seminários Permanentes desenvolvem-se, por semestre, um ou dois temas atuais relativos aos objetivos do Programa de Mestrado, a partir de um levantamento dos interesses dos professores e dos pós-graduandos, propiciando uma leitura crítica dos discursos e práticas educativas mais atuais.

Os temas são definidos antes do início do semestre, utilizando-se de dinâmicas que permitam a troca de idéias e experiências entre os participantes, isto é, alunos e professores. No quarto semestre, a carga horária destinada a estes seminários é maior para garantir aos alunos a oportunidade de aprofundar temas pertinentes às suas dissertações. Em 2000, foram contemplados os temas: a) processo interacional em sala de aula e b) avaliação da aprendizagem. Em 2002, o tema escolhido foi produção de texto científico: discussão teórico-metodológica sobre algumas abordagens comunicacionais, resumo, resenha, revisões bibliográficas, artigos científicos, normas e formatação de textos científicos, dissertações, teses e aspectos formais da argumentação. Em 2004 o tema escolhido foi: Sociedade em rede, educação e desafios à formação docente. Neste seminário discutiu-se, no âmbito da revolução comunicacional de nosso tempo, o lugar ocupado pela TIC na educação, com ênfase na educação escolar, seus impasses e sobretudo a questão da exclusão social ainda percebidas no contexto brasileiro. Um levantamento de dados em escolas públicas da região serviram para discussão em oficinas, mais uma mesa-redonda com especialistas na área, com questões pertinentes: a função crítico-reflexiva e formadora da universidade, o sentido da globalidade tecnológica e a formação de formadores neste contexto, entre outros.

Bibliografia:

Bibliografia 2000:

AVALOS, Beatrice. Repensando el tema de la evaluación. Revista de Educación. Jul.1977, ed. 246. Santiago del Chile.

BAQUERO, R. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CALVINO, Ítalo. Palomar. Lisboa: Teorema, 1985.

DIAS, J.S. Avaliação Institucional Marcos Teóricos e Políticos. Avaliação. N.1, ano1, jul. 1996.

GNERRE, Maurizio - Linguagem, poder e discriminação. São Paulo: Martins Fontes 1987.

GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. A fala na sala de aula. Letras & Letras, Uberlândia, 8(2) 15-20, dezembro 1992.

LINHARES, Maria Beatriz Martins. Avaliação assistida em crianças com queixa de dificuldade de aprendizagem. Temas em Psicologia. n.1, 1996.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo e cultura como práticas de significação. <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric/tr978.html>

SOUSA, Clarilza Prado de. Avaliação do Rendimento Escolar. Campinas: Papyrus, 1997

SUÁRES, M.G. Asignacion de notas em la educacion superior. Revista de la Universidad de Costa Rica. N.17(2): 47-56, 1993.

Bibliografia 2002:

BACON, Francis. Novum organum. (Col. Os Pensadores) S. Paulo: Abril Cultural, 1979. BERKELEY, George. Principios del conocimiento Humano. Buenos Aires: Hyspamérica, 1982.

BLALOCK, Hubert. Introducción a la investigación social. Buenos Aires: Amorrortu editores. 1982

CARRAHER, David. Senso crítico: do dia-a-dia às Ciências Humanas. S.P.: Pioneira, 1997.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva/ Discurso Preliminar sobre o Conjunto do Positivismo/ Catecismo Positivista. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).

DESCARTES, R. Discurso do método. 4. Ed. S. Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores)

DURKHEIM, Émile. O Suicídio. Estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DUSILEK, Darc. A arte da investigação criadora. 8.ed. R.J.: JUERP, 1989.

ENGELS, F. A situação da classe operária na Inglaterra. S. Paulo: global, 1985.

FAZANDA, I. (Org.) A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 3a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001

FAZENDA, I. (Org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. 4ª Ed. São Paulo: Cortez Editora. 1997.

FERNANDES, Florestan. (org.) Marx e Engels: História. S. Paulo: Atica, 1983.

GONZÁLEZ REY, F. La investigación cualitativa en Psicología: rumbos y desafíos. S.P.: EDUC., 1999.

LAVILLE CH. E DIONNE J. A Construção do Saber, Manual de metodologia da pesquisa em ciências Humanas. Porto Alegre: Editora UFMG, 1999.

LAVILLE, Christian. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Arges, 1999

LUCKESI C. e outros. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. 10ª Ed. São Paulo. Cortez Editora. 1998

LUDKE, Menga e ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Pulo: EPU. , 1996

MARX, K. A miséria da filosofia. S. Paulo: Livraria Exposição do livro, [sd.]

MARX, K. E ENGELS, F. A ideologia alemã. 3. Ed. Portugal: Editorial Presença: Brasil: Martins Fontes. S.d.

MARX, K. Manuscritos econômicos e filosóficos de 1844. México: Editorial Grijalbo, 1968.

MARX, K. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. S. Paulo: editora Escriba, 1968.

MARX, K. O Capital. 7. Ed. São Paulo: Difel, 1982.

MARX, K. prefácio à Contribuição à crítica da economia política. S. Paulo: Marins Fontes, 1977.

OLIVEIRA, S. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira. 2000.

PEREIRA GONSALVES, Elisa. Conhecimento científico: Primeiras reflexões. João Pessoa, Editora Universitária, 1995.

QUINTANEIRO, Tânia e outros. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber Belo Horizonte: Editora UFMG. 1995

SALLES OLIVEIRA, Paulo de (org.) Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.

SANTOS FILHO e SÁNCHEZ GAMBOA. Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez Editora. 1995.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica e a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999

SEVERINO, A. Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000

SEVERINO, A.J. e FAZENDA, I.C.A. Conhecimento, Pesquisa e Educação. Campinas, SP: Papyrus, 2001

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação 8ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

Bibliografia 2004:

ABRANCHES, Sérgio P. Informática e Educação ? o paradigma pedagógico da informática educativa: algumas implicações para o trabalho docente. In. Conect@ - Revista on-line de Educação a Distância - nº 1, jul. 2000. Disponível em:

<http://www.revistaconecta.com/conectados/abranches_paradigma.htm> Acesso em: 20/08/04.

ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. In. Ciência da informação. Vol 29, nº 2. Brasília maio/2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-196520000002000211>



Disciplinas - Oferta no Ano Base

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

- ma/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19562000000200002&111..> Acesso em 04/09/04.
- BARRETO, r. Goulart. Tecnologia e educação: trabalho e formação docente. In: Educação e sociedade. Campinas, Cedes / Unicamp. Vol. 25. P. 1181-1203, set-dez. 2004
- BIANCHETTI, Lucídio. Da chave de fenda ao laptop ? tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis / Florianópolis : Vozes / Ed. da UFSC, 2001.
- BLOIS, Marlene M. Educação a distância via rádios e TVs educativas: questionamentos e inquietações. In. Em aberto. Brasília : MEC, ano 16, nº 70. Abr/jun. 1996, p. 42-50.
- CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e terra, 2003.
- CASTELS, Manuel. A galáxia Internet. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- CECÍLIO, Sálua. Sociedade em rede, trabalho docente e subjetividades contemporâneas - projeto de Iniciação Científica (mimeografado), Uberaba : UNIUBE, 2003.
- DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. In. Ciências da informação. Vol. 29. Nº 2, Brasília, mai/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&spid=S0100-19562000000200005&1..> Acesso em 19/08/04.
- DERTOUZOS, Michael. O que será ? como o novo mundo da informação transformará nossas vidas. São Paulo : Companhia das Letras, 2000.
- DERTOUZOS, Michael. A revolução inacabada ? como os computadores podem realmente mudar nossas vidas. São Paulo : Futura, 2002.
- FISCHMANN, Roseli. Da linguagem oral à linguagem da hipermídia ? reflexões sobre a cultura e formação do educador. In. São Paulo em perspectiva, vol. 14 nº 2. São Paulo, abr/jun. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S102-88392000000200003&1n..> Acesso em 25/06/04.
- LEVACOV, Marília. Do analógico ao digital: a comunicação e a informação no final do milênio. In. PUCRS, UFRGS, ULBRA, UNISINOS. Tendências na comunicação. Porto Alegre : L&PM/RBS, 1998.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio : Ed. 34, 1993.
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo : Cortez, 1995.
- MASIERO, Paulo Cesar. Ética em computação. São Paulo: EDUSP, 2000.
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. IN. Em aberto. Brasília : MEC, ano 16, nº 70, abr/jun, 1996. p. 57-69.
- MORAES, Maria Cândida. Informática educativa no Brasil: um pouco de história. In. Em aberto. Brasília : MEC, ano 12, nº 57, jan/mar, 1993, p. 17-16.
- NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. 2ª ed., São Paulo : Companhia das Letras, 1995.
- RAMAL, Andrea Cacília. Ler e escrever na cultura digital. Conwect@ - Revista on-line de Educação a Distância. Edição 4. Instituto Pedro Arrupe. PUC. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.revistaconecta.com/destaque/ediçao04.htm>> Acesso em 25.08.04.
- SANTOS, Laymert G dos. Politizar as novas tecnologias - O impacto sóciotécnico da informação digital e genética. São Paulo : Ed. 34, 2003.
- SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo. Globalização e meio técnico-científico informacional. 2ª ed., São Paulo : Hucitec, 1996.
- SEABRA, Carlos. O computador na criação de ambientes interativos de aprendizagem. In. Em aberto. Brasília : MEC, ano 12, nº 57, jan/mar. 1993, p. 45-50.
- SCHAFT, Adam. A sociedade informática: as conseqüências da segunda revolução industrial. São Paulo : UNESP/Brasiliense, 1995.
- SOUSA, Eda C B M de. Panorama internacional da educação a distância. In. Em aberto. Brasília : MEC, ano 16, nº 70, abr/jun. 1996, p. 9-16.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS PERMANENTES 3	SP3-98133	M	1	15	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa:

Nos Seminários Permanentes desenvolvem-se, por semestre, um ou dois temas atuais relativos aos objetivos ao Programa de Mestrado, a partir de um levantamento dos interesses dos professores e dos pós-graduandos, propiciando uma leitura crítica dos discursos e práticas educativas mais atuais.

Os temas são definidos antes do início do semestre, utilizando-se de dinâmicas que permitam a troca de idéias e experiências entre os participantes, isto é, alunos e professores. No quarto semestre, a carga horária destinada a estes seminários é maior para garantir aos alunos a oportunidade de aprofundar temas pertinentes às suas dissertações. Em 2001, foram contemplados os temas: projeto pedagógico, ética e educação. Em 2002, o tema escolhido foi competência: conceito e origem da competência, relação entre educação e trabalho, concepções pedagógicas, competência docente, conforme documentos oficiais e práticas do professor.

Bibliografia:

Bibliografia 2001:

BIREAUD, Annie. Os métodos pedagógicos no ensino superior. Porto: Porto Editora, 1995.

CARVALHO, Angelina e DIEGO, Fernando. Projeto Educativo. Porto: Afrontamento, 1994.

CASTRO, Lisete Barbosa et al. Gerir o trabalho de projeto: um manual para professores. Lisboa: Texto, 1994.

HÉRNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HÉRNANDEZ, Fernando. Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho. Revista Pátio, Porto Alegre (6) 26-31, agost/out.1998.

HÉRNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

JOLIBERT, Josette. Vida cooperativa e pedagogia de projetos. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LEITES, Lúcia Helena Alvares. A Pedagogia de projetos em questão s.d.mimeo.

MATURANA, H. & NISIS, S. Formacion humana y capacitacion. Unicef-Chile: Dolmen Ediciones, 1997.

MATURANA, H. As bases biológicas do aprendizado. Dois Pontos, 1997: 18-24

MATURANA, H. Da Biologia à Psicologia. Porto Alegre: Arte Medicas, 1998.

MORENO, Montserrat. Temas transversais: um ensino voltado para o futuro. Temas transversais em educação. Bases para uma formação integral. São Paulo: Ática

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Medicas, 2000.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. Revista Brasileira de Educação, 1992, 2 : 5-21.

Bibliografia 2002:

CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1994.

DELUIZ, N. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. Boletim Técnico do SENAC, maio/agosto, 1996.

DUARTE, Newton. As pedagogias do "aprender a aprender" e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Revista Brasileira de Educação, 2001,18: 35-40.

GRAAMIGNA, M. Rita. Gestão por competência: uma opção para tornar as empresas mais competitivas. Dois pontos: Teoria e Prática em Gestão Educacional. Belo Horizonte: Fundação Pitágoras, 5 (40) : 53-54, jan./fev., 1999.

MEC, Secretaria de Educação Superior. Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica, em Cursos de Nível Superior. Brasília, 2000.

PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RAMOS, M. N. A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.

RIOS, Terezinha Azeredo. Competência ou competências- o novo e o original na formação de professores. IN: Didática e Práticas de Ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. R.J.: DP&A, 2002.

_____. Ética e competência. 11.ed. S.P.: Cortez, 2001.



Disciplinas - Oferta no Ano Base

Sistema de Avaliação

EDUCAÇÃO

Relações Nominais

ANO BASE: 2004

PROGRAMA: 32036019001P-4 EDUCAÇÃO - UNIUBE

DISCIPLINA	Sigla Número	Nível	Créditos	Carga Horária		
				M	D	F
SEMINÁRIOS PERMANENTES 4	SP4-98134	M	3	45	0	0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ementa:

Nos Seminários Permanentes desenvolvem-se, por semestre, um ou dois temas atuais relativos aos objetivos ao Programa de Mestrado, a partir de um levantamento dos interesses dos professores e dos pós-graduandos, propiciando uma leitura crítica dos discursos e práticas educativas mais atuais.

Neste semestre, a carga horária destinada a estes seminários é maior para garantir aos alunos a oportunidade de aprofundar temas pertinentes às suas dissertações.

O seminário versa sobre os temas escolhidos pelos alunos para as suas dissertações, quando os fundamentos teóricos das pesquisas sobre formação de professores, dentro das linhas do programa, são expostos e discutidos por todos os alunos e professores. A primeira e a segunda turma, em 2001 e 2003, respectivamente, apresentaram com antecedência textos que elaboraram, com a bibliografia utilizada, para apreciação e sugestões dos participantes.

Bibliografia: